## CAUSAS DE VARIAÇÃO NÃO GENÉTICAS SOBRE CARACTE-RÍSTICAS DE PESO DE ANIMAIS DE UM REBANHO NELORE<sup>1</sup>

José de Anchieta Leite Oliveira<sup>2</sup> , Maurício Mello de Alencar<sup>3\*</sup> e Renata de Lima<sup>4</sup>

Estudaram-se os efeitos de fatores não genéticos sobre 6581, 5418 e 1800 observações de pesos ao nascimento (PN; machos e fêmeas), à desmama (PD; machos e fêmeas) e sobreano (PSA; fêmeas), respectivamente, de animais de um rebanho Nelore comercial, criado em regime de pastagens na região Oeste do Estado de São Paulo. Utilizou-se o método de quadrados mínimos cujos modelos matemáticos incluiram os efeitos fixos de ano e mês de nascimento, sexo do bezerro (para PN e PD), idade da vaca ao parto e idade do bezerro (covariável; para PD e PSA). Ano de nascimento apresentou efeito significativo (P<0,001) sobre todos os pesos estudados, sendo que os pesos variaram muito de ano para ano. Mês de nascimento influenciou significativamente (P<0,001) todos os pesos; os animais nascidos nos meses de seca foram, em geral, mais leves ao nascimento e mais pesados à desmama e ao sobreano. Os bezerros machos foram mais pesados (P<0,001) do que as fêmeas ao nascimento e à desmama. A idade da vaca ao parto influenciou significativamente PN (P<0,001), PD (P<0,001) e PSA (P<0,05), sendo que as vacas mais novas, em geral, pariram e desmamaram bezerros mais leves, mas produziram bezerras mais pesadas ao sobreano. A idade do bezerro influenciou significativamente (P<0,001) os pesos à desmama (b  $= 0.296 \pm 0.016 \text{ kg/dia}$ ) e ao sobreano (0.177  $\pm 0.030 \text{ kg/dia}$ ). As médias estimadas dos pesos foram:  $28.2 \pm 0.1$  kg (PN),  $171 \pm 0.3$  kg (PD) e 246 ± 0,6 kg (PSA).

Trabalho financiado pela FAPESP;

<sup>2</sup> Professor da UNOESTE, Presidente Prudente, SP (In memoriam);

<sup>3</sup> Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP - Bolsista do CNPq;

<sup>4</sup> Estudante de pós-graduação da UFSCar, São Carlos, SP - Bolsista da FAPESP.